

11 A 13
DE DEZEMBRO
DE 2024

EVENTO PRESENCIAL
NA UFRPE RECIFE



2º Congresso Internacional de Agroecologia
e Desenvolvimento Territorial (CIADT)
11º Seminário de Agroecologia e
Desenvolvimento Territorial (SEADT)

TEMA

Agroecologia polifônica, sistemas alimentares e transições agroecológicas



Agroecologia e literatura: perspectivas agroecológicas na obra Vida Secas de Graciliano Ramos

Anderson Gomes dos Santos. Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). E-mail: anderson.gsantos@ufrpe.br
Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0621531196785596>
ORCID: 0000-0002-7513-0008

Horasa Maria Lima da Silva Andrade. Doutora em Etnobiologia e Conservação da Natureza - PPGÉtno pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) E-mail: horasa.silva@ufrpe.br
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4314101991387960>
ORCID: 0000-0002-5366-6610

Luciano Pires de Andrade. Doutor em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) E-mail: luciano.andrade@ufape.edu.br
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5367851306746294>
ORCID: 0000-0001-5818-711X

Maria Janailma Barbosa da Silva Tavares. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) E-mail: janydavitaavares@gmail.com
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8630096227221169>
ORCID: 0000-0002-6843-4425

Rafael dos Santos Balbino. Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UFRPE) E-mail: rafael.balbino@ufrpe.br
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8150775989514663>
ORCID: 00000-0001-6375-2021

Linha de Pesquisa: I – Identidade, Cultura e Territorialidades

1 Introdução

A perspectiva conceitual da Agroecologia contextualiza o olhar da ciência com os conhecimentos populares, evidenciando a economia, cultura, a política e a ética socialmente construída. O processo da construção do conhecimento agroecológico passa por vivências interdisciplinares principalmente no campo das relações sociais, nesse sentido, a proposta deste

trabalho busca relacionar as perspectivas agroecológicas na obra *Vidas Secas* do escritor alagoano Graciliano Ramos (1938). A ambientação da obra foi o sertão do nordeste brasileiro onde o escritor apresenta uma família de retirantes em busca de uma melhor condição de vida, a narrativa desse clássico da literatura brasileira passa-se no século XX sendo uma obra da segunda fase do modernismo brasileiro, estabelecendo um caráter regional e realista. A família é formada pelo casal Fabiano e Sinhá Vitória, dois filhos, a cachorra Baleia e o papagaio, o objetivo da migração é a fuga da seca.

A análise da obra (*Vidas Secas*) relacionando com a Agroecologia aponta para as seguintes perspectivas: as vivências no semiárido com estabilidade, acesso à terra e o processo fundamental da produção, a compreensão de que a migração pode ser evitada, a não aceitação da fome no semiárido apresentando esse contexto como política pública, processo educacional para crianças e oportunidades para as mulheres no semiárido. A obra *Vidas Secas* de Graciliano Ramos é considerado um romance da literatura e aborda temáticas agroecológicas atuais, o contexto literário permanece atual, e de forma interdisciplinar a relação entre agroecologia e a literatura apresenta uma ampliação da dimensão do diálogo entre ciências e áreas.

2 Referencial teórico

Os processos de compreensão da importância da literatura em retratar a realidade regional estão no campo do aprofundamento da reflexão, expressão e valorização identitária dos povos do campo.

Isso porque a identidade de um povo é construída por meio de suas manifestações artísticas, literárias, culinárias. Assim, compreender a importância da literatura regional na valorização da identidade é imprescindível para o fortalecimento cultural e social da região (Silva, 2024, p. 33).

As dimensões da literatura estão contextualizadas na criatividade, estética na perspectiva da provocação e da reflexão objetivando a transmissão de conhecimentos e valores sociais e culturais.

Entretanto, é preciso estar atento para não estabelecermos uma relação mecanicista de causa e efeito no que diz respeito ao potencial humanizador da literatura, em que o contato com a literatura resultaria, por consequência, numa posição necessariamente mais humanizada frente à vida e, por isso, mais comprometida com valores éticos. A arte literária, certamente, oportuniza possibilidades, mas sem garantir a certeza de um resultado, único e homogeneizador, para todos (Silva, 2023, p. 142).

A relação entre agroecologia e a literatura caracteriza-se a partir das compreensões de uma obra escrita, Graciliano Ramos ao escrever (*Vidas Secas*, 1938), apresentou em seu contexto a seca, fome e o processo migratório, e essa temática ainda é atual. A agroecologia sendo uma ciência culmina com a diversidade de vivências, práticas nos mais variados âmbitos, sociais, éticos, culturais, políticos e ambientais.

Vale destacar que a Agroecologia não deve ser entendida como uma prática de agricultura, pois ela está bem acima disso. Surge para quebrar pensamentos e criar novos paradigmas principalmente, no modo de produção de alimentos e melhor qualidade de vida (Marques, 2023, p. 04).

A agroecologia por definição é uma ciência no contexto interdisciplinar e em constante construção principalmente quando integra os conhecimentos de outras ciências como a Ecologia, a Economia, a Sociologia e a Agronomia (Altieri, 1989; Feiden, 2005).

3 Metodologia

A perspectiva metodológica deste trabalho foi consolidada a partir da abordagem qualitativa, partindo da pesquisa bibliográfica, com o estudo de caso da obra *Vidas Secas* (1938) do escritor alagoano Graciliano Ramos.

Pesquisa qualitativa (...) está relacionada a significados que as pessoas atribuem à suas experiências do mundo social e como as pessoas compreendem esse mundo. Tenta, portanto, interpretar os fenômenos sociais (interações, comportamentos, etc.) em termos de sentidos que as pessoas lhes dão; em função disso, é comumente referida como pesquisa interpretativa (Pope; Mays, 2009, p. 13).

O estudo de caso apresenta-se com uma proposta plural (Denscombe, 2003; Hilliard 1993; Stake, 2003; Yin, 2001), para destacar os resultados diante da leitura e estudo da obra foram evidenciados os aspectos que pudessem ser relacionados aos processos agroecológicos. Nessa perspectiva o estudo de caso “é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa de forma aprofundada” (Triviños, 1987).

O Estudo de Caso se configura como estratégia versátil que se ajusta à realidade através de múltiplas e diferentes técnicas e instrumentos. Essa flexibilidade pode ser constatada nos relatos apresentados, com referência à seleção dos casos, ou à coleta, análise e interpretação dos dados. Outra condição também relacionada à versatilidade é a possibilidade de trânsito entre as diferentes esferas de conhecimento: a da ação, referente à clínica; a da reflexão, relativa à construção teórica; e a do ensino, referente à formação e aprimoramento profissional (Pereira et al., 2009, p. 425).

Nesse sentido, no contexto da pesquisa qualitativa é possível o apontamento de oportunidades para o aprofundamento nas dimensões da pesquisa, principalmente respeitando a postura interpretativa e a existência de uma relação dinâmica (Ramires, 2013).

Partindo desta fundamentação metodológica, o estudo aqui apresentado contou com a escolha da obra por se aproximar em vários aspectos: aproximação com o contexto do território; possibilidades de reflexões no viés agroecológico; ser de autoria de um escritor do agreste alagoano, que muito contribuiu com o arcabouço da literatura brasileira. Após a definição da escolha da obra, foi realizada a leitura com reflexões acerca da relação com agroecologia e organizados temas em destaque, para a sintetização dos termos de análise encontrados.

4 Resultados e discussão

A obra *Vidas Secas* (Graciliano Ramos, 1938) apresenta-se como um romance, sem a perspectiva da romantização da seca, é um livro no formato documental retratando a vida de uma família de retirantes no sertão nordestino, além dessa temática o escrito contextualiza-se também como uma crítica social.

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala. (*Vidas Secas*, 2005, p. 09).

As aproximações da obra (*Vidas Secas*, 1938) com a Agroecologia destacam além das possibilidades de pesquisa o olhar para a literatura como um instrumento de fortalecimento dos processos agroecológicos nos territórios.

Neste ambiente, de busca e construção de novos conhecimentos, foi que nasceu a Agroecologia, de modo que seus princípios passariam a contribuir para o estabelecimento de um novo caminho para a construção de agriculturas de base ecológica ou agriculturas mais sustentáveis (Caporal, 2009, p. 09).

Esse contexto aproxima a agroecologia de práticas transdisciplinares na valorização das diferentes perspectivas da construção dos conhecimentos e principalmente em processos transformadores de desenvolvimento local e sustentável (Gliessman, 2018).

Quadro I – Agroecologia na obra Vidas Secas (1938)

Vivências Agroecológicas	Contextualização
Viver no Semiárido com estabilidade	Justiça social; Menos desigualdades no Nordeste, Mudanças nas relações sociais
Acesso a terra para produzir	Crítica ao grande latifúndio, ao coronelismo
Migração: fuga evitável	Favorecimento aos fazendeiros
Fome no Semiárido: inaceitável	Política Pública
Semiárido	Projeto de País
Educação para crianças	Crianças sem identidade, escola. Crianças sem infância.
Oportunidades para mulheres no Semiárido	Sinhá Vitória contra a opressão e o contexto predominantemente patriarcal e coronelístico.

Fonte: elaboração dos autores, 2024.

A relação entre a Agroecologia e a obra *Vidas Secas* (Graciliano Ramos, 1938), apresentam (no quadro acima) as perspectivas do desenvolvimento local no semiárido atendendo as necessidades das comunidades (Caporal, 2002), principalmente no contexto de acesso à terra para produção estabelecendo uma relação com a natureza de forma sustentável, não deixando de lado o processo educacional e a participação das mulheres.

A vida na fazenda se tornara difícil. Sinhá Vitória benzia-se tremendo, manejava o rosário, mexia os beiços rezando rezas desesperadas. Encolhido no banco do copiar, Fabiano espiava a catinga amarela, onde as folhas secas se pulverizavam, trituradas pelos redemoinhos, e os garranchos se torciam, negros, torrados. No céu azul, as últimas arribações tinham desaparecido. Pouco a pouco os bichos se finavam, devorados pelo carrapato. E Fabiano resistia, pedindo a Deus um milagre (*Vidas Secas*, 2005, p. 116).

As características da Agroecologia que aparecem em *Vidas Secas* passam por compreender que a obra não é um romance da seca, a perspectiva está em um ano que seja bom com chuvas, trazendo o olhar para a felicidade das personagens com a chegada do inverno, fazendo de Fabiano, personagem central da obra, sonhar, renascer e afirmar que seriam “todos felizes” (Ramos, 1938).

5 Conclusões

A literatura regionalizada contextualiza inúmeras reflexões no contexto dos territórios, Graciliano Ramos a partir de seus relatórios quando exerceu a função de Prefeito (1928-1930) na cidade de Palmeira dos Índios (AL) consolidou uma perspectiva de compreensão da identidade do povo nordestino a partir de suas vivências e obras literárias, o escritor renunciou ao cargo para assumir a direção da Imprensa Oficial e da Instrução Pública do Estado em

Maceió. As perspectivas agroecológicas apresentadas em *Vidas Secas* (1938) são evidências do quanto essa obra ainda é atual, e as transformações que precisam acontecer no semiárido brasileiro para que tenhamos uma Agroecologia fortalecida em todos os âmbitos e territórios.

7 Referências

- ALTIERI, Miguel A. **Agroecologia**: as bases científicas da agricultura alternativa. 2. ed. Rio de Janeiro:PTA- FASE. 1989. 240p.
- CAPORAL, F. R. **Agroecologia**: uma nova ciência para apoiar a transição a agriculturas mais sustentáveis./ Francisco Roberto Caporal – Brasília: 2009.
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Análise multidimensional da sustentabilidade**: uma proposta metodológica a partir da Agroecologia. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, v.3, n.3, p.70-85, jul./set. 2002.
- FEIDEN, Alberto. Agroecologia: introdução e conceitos. In: DE AQUINO, A. M.; DE ASSIS, R. L. (Org.). **Agroecologia**: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: EmbrapaInformação Tecnológica, p.517, 2005.
- GLIESSMAN, Stephen. Defining Agroecology. **Agroecology and Sustainable Food Systems**, v. 42, n° 6, pp. 599-600, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1080/21683565.2018.1432329>.
- PEREIRA, L. T. K., GODOY, D. M. A. & TERÇARIOL, D. Estudo de Caso como Procedimento de Pesquisa Científica: Reflexão a partir da Clínica Fonoaudiológica. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 22(3), 422-429. 2009.
- POPE C, MAYS N, organizadores. 3ª ed. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. Porto Alegre: Art med; 2009.
- RAMIRES, J.C.L., and PESSÔA, V.L.S. Pesquisas qualitativas: referências para pesquisa em geografia. In: MARAFON, G.J., RAMIRES, J.C.L., RIBEIRO, M.A., and PESSÔA, V.L.S., comps. *Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas* [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013, pp. 22-35. ISBN 978-85-7511-443-8. <https://doi.org/10.7476/9788575114438.0003>.
- RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. São Paulo: Editora Record, 2005.
- SILVA, Paulo Ricardo Moura. Funções e importâncias da literatura: uma reflexão fundamental. **Rev. Let.**, São Paulo, v.63, n.1, p.137-148, jan./jun. 2023.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, SP: Atlas. 1987.